

## COZEDURA DE MISTURA POZOLÂNICA

### PROGRAMA DE COLHEITA DE AMOSTRAS

Farinha com .....% de CaCO<sub>3</sub>

- 1ª. Colhêr de 1/2 em 1/2 hora 1 balde de mistura pozolânica à saída do arrefecedor, para a determinação da P.R. do barro.
  - a) Juntar o barro das 2 amostras, isto é, de 2 1/2 horas, fazendo então a P.R.
  - b) Guardar de 1/2 em 1/2 hora 875grs. de mistura pozolânica (clínquer e pozolana).
  - c) Juntar 8 amostras que perfazem um total de 7Kgs. e moer no moinho durante 2 horas com a adição de 5% de gesso sobre o clínquer (245grs. de gesso), para a determinação da presa expedida no pastel de Michaelis.
  - d) Guardar de 1/2 em 1/2 hora 1Kgs. de mistura pozolânica (clínquer e pozolana), durante 4 horas, e acondicionar separadamente os 8Kgs., devidamente referenciados, para ulteriores amostragens.
  - e) Guardar de 1/2 em 1/2 hora 1Kgs. de clínquer, durante 4 horas e acondicionar separadamente os 8Kgs., devidamente referenciados para ulteriores amostragens.
  - f) Retirar 0,5Kgs. da média das 8 amostras só do clínquer (e) e moer no moinho de discos sem qualquer adição de gesso, para a determinação da SiO<sub>2</sub>, Al<sub>2</sub>O<sub>3</sub> e Fe<sub>2</sub>O<sub>3</sub>.
  - g) Fazer a média das amostras descritas em (d), isto é, de toda a cozedura e moer até 4.500 cm<sup>2</sup>./gr. para ensaios completos.
  - h) Fazer a média das amostras descritas em (e), média da cozedura e moer até 4.500 cm<sup>2</sup>./gr. para ensaios completos.
  - i) Sobre o mesmo clínquer (e) fazer 2ª. moagem mas com a finura de 3.000 - 3.200 cm<sup>2</sup>./gr. também para ensaios completos.
  - j) Colhêr de 1/2 em 1/2 hora a farinha à entrada do amassador e juntar 2 amostras para a determinação do CaCO<sub>3</sub>.
  - l) De cada amostra de farinha correspondente à determinação do CaCO<sub>3</sub> retirar 2 colheres para obter a media da farinha à entrada do amassador de 4 em 4 horas.
  - m) Fazer nova determinação de CaCO<sub>3</sub> da farinha das amostras descritas em (l); bem como a determinação de Al<sub>2</sub>O<sub>3</sub> e Fe<sub>2</sub>O<sub>3</sub>.

Laboratório da E.C.L., 1/8/1958

EMPRESA DE CIMENTOS DE LÍPIA

O Químico Chefe do Laboratório

